



## Informe de Greve - nº 56 Brasília-DF, 17 de julho de 2000.

**Comando Nacional de Greve:** Sirle (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Balbino (Sindifes/BH), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Renato (ASSUFBA), Mariano (SINTEMA), Ivete (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFMS), Paulo Augusto (SINTUFSCAR), Luís, Bené e Cortes (SINTFUB), Zeliuto e Eduardo (SINTUFF) e Neide (ASSUFOP - desde 12/07)

**Observadores:** Fernando (ASSUFBA)

**Direção Nacional:** Marcelo Pereira, Marcia Abreu, Cosme, Adamoli, Neuza, Tânia Flores, Fernando Oliveira, Marcos, Cristiano e Paulo Guerra.

**GT-Carreira:** Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF) e Tânia Flores (DN).

**Diretores em atividade no Rio de Janeiro:** Toninho e Augusto

### IFES NA GREVE

**NORTE:** UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CFFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 37

## COMEÇA NA BAHIA O PROCESSO DE RADICALIZAÇÃO ORIENTADO PELO CNG

Seguindo orientação do CNG/FASUBRA e as deliberações da Assembléia de Greve da última sexta-feira, os servidores técnico-administrativos da UFBA decidiram radicalizar ações, mantendo a greve nacional, que paralisa as universidades há mais de dois meses, iniciando a semana com manifestações. Assim, concentrados em frente aos portões, das 7h às 9h de ontem, impediram o acesso de docentes, estudantes, pesquisadores, servidores ao campus de Ondina e interromperam o funcionamento da Gráfica Universitária, durante todo o dia, impossibilitando a impressão do Manual do Vestibular.

Ainda na manhã de ontem, os servidores foram recebidos em audiência pelo Reitor da UFBA, Heonir Rocha. Na ocasião, foi reforçada a necessidade da Universidade manter entendimento imediato com o MEC e o Reitor se comprometeu a entrar em contato com a ANDIFES, conjugando esforços em busca de uma saída rápida para o impasse. Os servidores reiteraram a disposição de manter o movimento até que consigam propostas aceitáveis para uma negociação, bem diferente do anúncio do representante do MEC, José Luiz Valente, de que ainda esta semana o

governo pretende apresentar proposta de gratificação para os servidores ativos e aposentados como fato consumado e sem discussão com o CNG/FASUBRA - Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras.

## **MORRE BARBOSA LIMA SOBRINHO VIVA A LUTA PELA DEMOCRACIA E PELA SOBERANIA NACIONAL**

Aos 103 anos, na CTI da casa de saúde São Jorge, no Rio de Janeiro, morre o combatente patriota defensor incansável do País. Viveu a 1ª Guerra Mundial e o fim da Guerra Fria; a Gripe Espanhola e a chegada do homem à lua; o Golpe Militar e o fim da Ditadura; a Revolução de 30 e o Impeachment de Fernando Collor.

Na resistência à Ditadura Militar de 1964, foi antecandidato a Vice-Presidente em 1974 na chapa do MDB, e no impedimento de Collor em 1992, assinou pedido que resultou no afastamento do presidente.

*"Quero que alguém encontre, nos artigos que escrevi, uma só palavra que não tenha sido em defesa do Brasil"*, desafiou o presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) em 1997, quando completou 100 anos, referindo-se à profissão em que começou em 1912, aos 15 anos, em Pernambuco, sua Terra Natal.

Lutou contra a Política Neoliberal, contra as privatizações, defensor de ideias nacionalistas e crítico do atual governo, afirmou seu nome entre os Anais da Luta pela Democracia e pela Soberania Nacional. O país perdeu um dos maiores brasileiros de sua história.

**D.N. Fasubra Sindical/CNG - 17.07.2000**

## **INFORMES NACIONAIS**

### **"Relatório da Reunião do CNUG - SINPRO - 12/7/00"**

Presentes: 102 delegados e 18 observadores

- Pauta : 1. Informes : do CNUG  
das entidades  
2. Conjuntura e Avaliação  
3. Plano de Lutas : deliberações  
encaminhamentos

#### **I. Informes:**

**CNUG** : após avaliação do quadro de greve e de mobilização foi considerada a necessidade de realizar plenária dos SPF's, bem como manter a unidade do movimento. Há, também, a necessidade de manter a mobilização no acompanhamento do Orçamento Geral da União (OGU) e das negociações setoriais. Foi sinalizado o dia 17 como o dia da suspensão da greve. Houve unanimidade em avaliar os ganhos políticos, priorizando a unidade da pauta e da luta do movimento.

Foi feito o relato da reunião no MPOG com o ministro Martins Tavares em 6/7/00, conforme relatório anexo.

**Das entidades:**

**ANDES** – Avaliada a conjuntura apontam para a suspensão da greve unificada dos SPFs com indicativo do dia 17/7 para o retorno unificado e organizado ao trabalho, com manutenção e fortalecimento da mobilização, através de um plano de luta capaz de dar acompanhamento sustentando o processo de negociação com o governo junto ao MPOG e aos demais ministérios. Pretendem reunir com o setor da Educação para dar rumo ao movimento. Apontam, ainda, o acompanhamento da tramitação do OGU bem como na construção da greve geral a ser levada ao CONCU.

**CONDSEF** – Suspensão da greve com intensificação da organização e das mobilizações. Aponta para a protocolização no MPOG de documento informando o governo da suspensão da greve e reafirmando a negociação unificada. Engajamento no Plebiscito da Dívida Externa. Manutenção das alianças construídas.

**FASUBRA** – Com quadro de mais de 60% em greve, orienta para a continuidade da greve dos técnicos-administrativos das IFE's. Importante para o fortalecimento da luta dos SPFs a unidade do movimento que colocou o governo da defensiva. Avaliando o quadro das demais entidades, aponta a saída unitária dia 17.

**FENAFISP** – Não está em greve. Fez paralisações de 1 e 2 dias em diversos estados. Permanece no Comando Nacional de Mobilização e nos Comandos Estaduais, política e financeiramente. Querem consolidar o movimento unificado dos SPFs.

**FENAJUFE** – Não estão mais em greve. Avaliam como positiva a unidade do movimento e acompanharão o que for decidido nesta plenária.

**FENASPS** – Indicativo de manutenção da greve em 11 estados com o seguinte calendário:  
Sexta feira – ato em São Paulo

Quinta e Sexta- atos nos estados

Segunda feira- nova plenária de avaliação. Estão indo ao ministério para tratar: a) devolução dos descontos feitos dos dias de greve (já devem receber neste mês)

b) questão do regime de trabalho : governo desconsidera acordo verbal e leva o assunto para a mesa de negociação. Apontam para o caráter de enfrentamento das mesas de negociação e para a manutenção da unidade do movimento.

**SINASEFE** – Suspensão da greve com indicativo de retorno em setembro caso o governo não cumpra sua parte no acordo com o CNUG. Indicam o retorno às atividades normais para o período de 13 a 17 de julho, observando a realidade das instituições. As bases devem se manter durante a suspensão da greve em Estado de greve com mobilizações constantes nos Estados e em Brasília e com Assembléias permanentes.

A negociação deve considerar o atendimento das propostas da pauta contemplando ativos e aposentados e que todos os setores sejam atendidos na negociação de reajuste. Necessidade de enviar às bases documento bem claro sobre a suspensão da greve e os seus desdobramentos. Entendem que, no momento, não cabe greve só do setor da Educação.

**UNAFISCO** – O movimento vem crescendo com paralisações e operação padrão há 4 meses. Avaliam que não avançou muito o atendimento das reivindicações, mas houve ganho político. Avaliaram o caráter perverso da avaliação do órgão, indicam a continuidade da resistência do movimento, bem como continuidade do movimento em alguns setores. A avaliação geral será feita no final da semana.

Aposentada que participou da reunião do MOSAP - ontem, a reunião da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência teve unanimidade na continuidade do movimento unificado dos aposentados. Definiram encontros regionais e encontro nacional em Novembro, em Brasília. Foi colocada a proposta de criação do Sindicato Nacional dos SPFs Aposentados. Colocada nossa posição contrária, foi marcada reunião para Quarta-feira, dia 19/7 as 9 hs no SINDTEN. Foi comunicado que:

O DIAP até o final do mês dará o perfil dos candidatos às prefeituras quanto a 14 itens;

A Força Sindical e seu Sindicato de Aposentados encaminharam ao Congresso ofício pedindo a Segunda etapa da Reforma da Previdência.

Foram chamados um ou dois representantes de cada entidade nacional para reunião Sexta-feira, às 10 h, na FENAJUE.

**SBPC** - Os SPF's do setor da Educação estão participando de todas as atividades da SBPC paralela com o tema "A exclusão do Brasil na sociedade do Conhecimento", com grande receptividade junto ao público. Onde autoridades estão agendadas são programadas intervenções.

## 2. Conjuntura e Avaliação

Foi avaliada positivamente a construção da unidade do movimento, a intervenção no Congresso, os apoios conseguidos de entidades democráticas com história importante como a CNBB, o MST, a OAB, a ABI, a UNE e outras. Há a convicção de que hoje estamos preparados para uma grande greve geral.

Para assegurar as negociações é imprescindível a continuidade do comando em Brasília. O principal desafio da suspensão da greve é discutir a relação de enfrentamento que teremos com o governo. É importante refletir sobre o significado das limitações contra o corte do ponto. Foi lembrada a importância, para nossa unidade, do respeito aos companheiros que querem permanecer em greve, bem como a sensibilidade destes para com aqueles que hoje não tem como manter o movimento.

Também foi avaliado positivamente o fato de termos sempre procurado o consenso no CNUG. A conquista de termos assegurado recurso no orçamento da União para 2001 significa termos confrontado um projeto internacional que é aplicado em todos os países em desenvolvimento. Finalmente, foi avaliada a suspensão da greve como tática para acumular forças e retomar o movimento, se necessário.

## Encaminhamentos e deliberações:

Foram aprovadas as seguintes propostas:

- 1 - Suspensão da greve, a partir do dia 17/7/00, com manutenção da mobilização e acompanhamento da conjuntura dos processos de negociação.
- 2 - Retomada da greve unificada dos SPF's, caso o governo não inclua reajuste satisfatório para os servidores no seu projeto do Orçamento Geral da União para 2001, como também o não avanço do processo de negociações.
- 3 - Que a CNESF mantenha a articulação entre as categorias do funcionalismo federal que continuam em greve e as demais, de forma a articular, classificar as ações e definir calendários comuns, bem como dar sequência à campanhas em defesa do funcionalismo e dos serviços públicos.
- 4 - Que as coordenações estaduais sejam mantidas, de forma a estruturar na base esta articulação das lutas do funcionalismo.
- 5 - Que a CNESF interceda junto à CUT e o Fórum Nacional de Lutas, visando articular, na maior brevidade possível, reunião com os objetivos de:  
articular as campanhas das categorias previstas para o segundo semestre de 2000.  
desenvolver ações de denúncia envolvendo o episódio Eduardo Jorge.
- 6 - Encampar o movimento do plebiscito sobre o pagamento da dívida externa.
- 7 - Aprovar o Memorando de Entendimento proposto pelo MPOG, retirada a condição de término da greve e garantido o acompanhamento das negociações pela Direção Nacional da CUT. Este acompanhamento deverá ser negociado pela CNESF e o seu não atendimento não impedirá a aprovação do Memorando.
- 8 - Não retirar as ações da justiça relativas ao corte de ponto, como proposto no Memorando de Entendimento.
- 9 - Aprovar o Memorando de Entendimento, considerando o documento protocolado no MPOG dia 27/6/00 de número-031, o que significa, substituir no terceiro parágrafo, item b) o "diálogo permanente".

10 - Garantir a negociação, com vistas à reintegração dos 5.792 funcionários demitidos da FUNASA, no Rio de Janeiro. Esses trabalhadores têm sua reintegração garantida por decisão Judicial, entretanto, não cumprida por decisão do Ministro da Saúde.

Deve, também, ser garantido o prosseguimento dos trabalhos da comissão de Interlocução específica dos demitidos do Governo COLLOR, já anistiados pela lei 8878/94, ainda não reincorporados. Os encaminhamentos devem ser, os definidos na reunião realizada dia 11/07/00, no MP.

Garantir a negociação dos demitidos da FNS, no MPOG, tanto do governo Collor quanto do governo FHC.

11 - O CNUG deve identificar ao governo que qualquer possibilidade de negociação terá que preservar dois princípios básicos :

atendimento das propostas da pauta contemplando ativos e aposentados, que todos os setores do serviço público sejam atendidos nas negociações de reajuste.

12 - No sentido de dar visibilidade e clareza à divulgação para a imprensa das decisões tomadas na plenária foi aprovado que o CNUG emita uma nota oficial e convoque coletiva da imprensa.

#### **Foi aprovado o seguinte calendário:**

25 de julho - participação efetiva no Dia do Basta

3 de agosto - ato no Congresso Nacional

4 de agosto - Plenárias Setoriais

5 de agosto - Plenária dos SPF's

**Que seja garantida a participação** das 11 Entidades da CNESF na mesa de interlocução no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme consta nos termos do art. 4º da proposta de minuta constante do OF. 0032/2.000 da CNESF.

#### **Foram aprovadas as seguintes recomendações:**

1 - envolver os aposentados e pensionistas para derrotar os candidatos governistas nas eleições municipais;

2 - apresentar no VII CONCURTO Manifesto sobre a continuidade da luta apontando para a greve geral;

3 - atuar junto ao parlamento para garantir a previsão de aumento da massa salarial no Orçamento Geral da União de 2001;

4 - transformar o CNUG em Comando Nacional de Mobilização.

Foram aprovadas as duas moções de repúdio em anexo.

#### **NOTA DE REPÚDIO**

A CNESF em greve desde o dia 10/05/2000, repudia a atitude autoritária, terrorista e repressiva da Chefe da Divisão de Recursos Humanos da CORPA/PA a Srª Ana Rubia Fortunato Monteiro, que durante o movimento grevista, ameaçou, por várias vezes, descontar os dias parados dos servidores em greve, desrespeitando as liminares, e agora, por último, suspendeu e alterou sem justificativa o período de férias de julho, previamente marcada, dos servidores que estavam em greve.

#### **MOÇÃO DE REPÚDIO**

A Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais aprova Moção de Repúdio às atitudes administrativas do Tribunal Superior do Trabalho e dos Tribunais Regionais do Trabalho das 1ª, 2ª, 4ª, 5ª e 8ª Regiões, que demonstraram posturas autoritárias, antidemocráticas e desrespeitosas em relação aos servidores daqueles Tribunais, por estarem exercendo seu

direito constitucional de expressarem, por meio de greve, sua inconformidade com a política do atual Governo.

Considerando a posição favorável à mobilização dos servidores públicos federais, vinda de entidades como a AJUFE e a ANAMATRA, é incompreensível a falta de sensibilidade do TST e dos já citados TRTs, que, por meio de intimidações e ameaças de represália aos servidores grevistas, demonstraram estarem na contramão do pensamento democrático, livre e imparcial.

Na oportunidade, as Entidades aqui representadas asseguram aos companheiros servidores desses referidos tribunais irrestrito apoio à sua corajosa atitude de, mesmo sob o pesado jugo das ameaças e represálias, estarem dispostos a não abrirem mão de manifestar indignação, questionando e resistindo aos ataques promovidos pelo Governo Federal constituindo-se, assim, em verdadeiros exemplos a todos os servidores do Judiciário Federal.

Tais entidades ressaltam aqui que, através da CNESF e da FENAJUFE, não medirão esforços para rechaçar qualquer atitude arbitrária e truculenta que venha dos tribunais e demais órgãos do Judiciário Federal, objetivando garantir o direito de greve aos companheiros e não deixando margem para que tal conduta seja seguida em outros setores do serviço público federal em qualquer movimento futuro."

## DOCUMENTO AO MEC

OF. 118/00-SEC.

Brasília-DF, 17 de julho de 2000.

Ao

Exmº Sr. Ministro de Estado da Educação e do Desporto  
Prof. PAULO RENATO DE SOUZA

**Assunto:** comunicado de greve dos Servidores Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior e reafirmação da pauta apresentada em março de 1998.

Sr. Ministro,

Os servidores técnicos-administrativos das Instituições Federais de Ensino, iniciaram uma greve conjunta com os demais servidores públicos federais em 10 de maio p.p., sendo que a mesma foi suspensa por deliberação da plenária ocorrida no último dia 12 de julho.

Durante esta greve a Fasubra iniciou um processo de diálogo com a SESU no sentido de dar seguimento à discussão de nossa pauta protocolada neste ministério desde 1998. Naquela oportunidade, a FASUBRA se retirou da greve com o compromisso do MEC em estabelecer negociações efetivas, o que até o presente momento não se realizou.

Após três audiências do Comando Nacional de Greve da FASUBRA com o Secretário da SESU, qual não foi nosso espanto, na última sexta-feira, dia 14 de julho, quando recebidos pelo Sr. José Valente, fomos informados que o MEC não mais receberia a FASUBRA para a continuidade das conversações. Naquele dia após 64 dias de greve conjunta dos SPFs ficamos sabendo que o MEC já estava ultimando uma proposta de gratificação a ser incluída na redação da MP 2.048-26, de 29/6/00 que garantiu o re-ordenamento da tabela dos servidores do Ministério da Ciência e Tecnologia. Por fim, fomos informados que tal proposta não seria negociada com o Comando Nacional de Greve. Naquele momento, informamos ao Sr. José Valente nossa disposição de continuarmos em greve específica dos servidores técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior até que se estabeleça um processo efetivo de negociação.

Isto posto, e diante da disposição já demonstrada historicamente por nossa Federação, em manter o processo de diálogo, informamos ao Exmo. Ministro nossa disposição de continuarmos em greve específica dos servidores técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino e solicitamos que se estabeleça um processo efetivo de negociação.

Sendo o que temos para o momento, apresentamos nossas

Saudações Universitárias,

Comando Nacional de Greve

## ENCAMINHAMENTOS

**Reafirmamos os encaminhamentos aprovados na última reunião ampliada do Comando:**

1. Continuidade da Greve dos Técnico-Administrativos das IFES.
2. Ocupação de reitorias, de surpresa, em dias diferentes a serem agendados com as entidades, com ampla divulgação nos informes da FASUBRA, após a sua realização.
3. Enviar documento aos reitores exigindo que todos intercedam objetivamente junto ao MEC em favor de nossa pauta de reivindicações, de acordo com modelo abaixo.
4. Bloqueio das matrículas para o segundo semestre, com o não registro das notas do primeiro semestre e não participação dos técnico-administrativos que trabalhem em colegiados de curso e

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos no processo de matrícula.

5. Radicalização da Greve nos Hospitais Universitários.
6. Não pagamento das contas, principalmente onde a economia da cidade seja dependente da universidade ou de seus campus.
7. Realização de atos de massa que dêem visibilidade a nossa greve.
8. Articulação de nossa participação nas atividades do dia 25/7, promovidas pelo MST.
9. Realização de atividades nas praças. "A Universidade na Praça" unificada com toda a comunidade universitária.

## MODELO DE CARTA AOS REITORES

Magnífico Reitor,

Após 67 dias em um movimento de greve unificado do Serviço Público, o segmento dos Técnico-Administrativos das Universidades Federais decidiu pela continuidade da greve, tendo em vista, que até o momento, o governo se negou a estabelecer mesa de negociação, assim como não atendeu a nenhum dos pontos da nossa pauta de reivindicações, atualizada no MEC desde o início da greve.

Nosso movimento, desde o primeiro momento, se caracterizou pela defesa da universidade pública, gratuita, autônoma e de qualidade, o que implica, dentre outros, o resgate das nossas condições de trabalho, projetos de carreira e de qualificação. Conseguimos, neste sentido, o apoio de diversos setores da sociedade, como OAB, CNBB, ABI, ANPG, etc., conforme divulgado pela mídia.

Diversas ações foram empreendidas no sentido de sensibilizar o governo para a abertura de negociação com a nossa categoria. No caso das Universidades Federais, a ANDIFES, em apoio ao nosso movimento, se mobilizou para formalizar um diálogo entre o MEC e o Comando Nacional de Greve da

FASUBRA, assim como os reitores que, atendendo a solicitação dos servidores, também nos auxiliaram neste empreendimento.

Considerando a necessidade de evitarmos o processo de radicalização que sem dúvida existirá, tendo em vista o descontentamento dos servidores técnico-administrativos, solicitamos a intervenção de Vossa Magnificência na expectativa de sensibilizar o ministro Paulo Renato a iniciar o processo de negociação com o nosso segmento.

## INFORMES DE BASE

**SINTUNIFESP de 06 a 14.07.00:**

"- Participamos do dia 06/07, junto as entidades desta Universidade o Acampamento/Vigília em frente ao HU, "pela Negociação Já!!!" das 12 as 14h, com apresentação teatral dos alunos, queima de velas, comes e bebes, som, com grande participação da população local; Após tivemos a apresentação do filme "Quilombo" com palestra sobre o tema;

- Intensificamos as ações com visitas aos setores com o objetivo de aumentar o nível de adesão e fortalecimento da greve;

- Em assembléia no dia de hoje 14/07 deliberamos pela continuidade da greve nas Universidades Federais até a negociação de fato, com ações internas no sentido de aumentar o índice de participação na greve, mantendo o mesmo índice de 30% de adesão; e ainda, indicar o Comando Nacional de Greve que solicite a Central Única dos Trabalhadores forma de viabilizarmos o pedido de impeachment de Fernando Henrique Cardoso, devido aos escândalos em que esta envolvido este governo;

- O seguimento dos Docentes da Universidade deliberaram por suspensão da greve a partir de 17/07;

- Estamos nos mobilizando para em conjunto com os médicos residentes do HU participar do Dia Nacional de Paralisação daquele seguimento, dia 20/07, chamando reunião com a coordenação local unificada de greve, para uma articulação conjunta."

**SISTA-MS:**

AG no RU, foi informado que as seções sindicais de Corumbá e Três Lagoas estariam retornando ao trabalho no dia 17/07, mantendo entretanto, o estado de greve e, assembléias 3a. e 5as. feiras para acompanhamento do movimento. Dourados e Aquidauana mantêm a greve.

Em Campo Grande a categoria decidiu pela continuidade da greve, por entender que até o momento o governo não apresentou uma proposta objetiva, e se sássemos da greve neste momento estaríamos retrocedendo de um processo de mobilização, construído ativamente pelo movimento.

A categoria deliberou por encaminhar as orientações contidas no FAX-54 CNG/FASUBRA.

As assembléias continuam 2a, 4a. e 6as. feiras às 8h."

**SINTUFEJUF:**

A Assembléia dos trabalhadores em educação da UFJF realizada hoje, dia 14.07., às 14h, deliberou pela continuidade da greve, sendo que a proposta de radicalização no HU foi aprovada pela categoria. Desse modo, à medida que os pacientes forem tendo alta, os leitos serão desativados, obviamente respeitando uma porcentagem mínima de funcionamento ao Hospital. O comando local de greve, em virtude das muitas matérias veiculadas na mídia sobre o fim da greve do funcionalismo público, julgou por bem fazer duas inserções comerciais na Rede Globo Local, esclarecendo que a nossa greve continua. As inserções vão ao ar no sábado durante intervalo do MGTV 2. Edição e no domingo durante o Domingo do Faustão."

**SINTUFS -**

UFS continua em greve.

O Sintufs participou, em conjunto com a ADUFS e o DCE, do ato "Universidade vai à praça", sexta, 14. A atividade, realizada no centro de Aracaju, constou de ações educacionais, culturais e recreativas, mostrando à população, de forma criativa, o que a UFS produz através dos seus servidores.

Ainda, na sexta-feira, o Conselho Universitário - CONSU aprovou uma moção de apoio à greve na UFS. Além do nosso representante, participamos da sessão através de membros do Comando de Greve.

Nesta terça, estaremos realizando uma assembléia, às 10h, no auditório da Reitoria. Em pauta, os informes locais e nacionais e a discussão da nossa pauta interna de reivindicações com o reitor José Fernandes de Lima.

Na quarta, 19, participaremos do debate com o Prof. Fernandes de Lima, candidato único a reitor da UFS. Será discutido o programa de ações para a próxima gestão.

#### **SINTUFRJ-**

AG com cerca de 600 servidores avaliou a conjuntura como de dificuldades para o governo federal frente ao vazamento do esquema Eduardo Jorge. Aponta a continuidade da greve por tempo indeterminado (decisão por unanimidade), rodada de assembléias nesta e na próxima semana, sobretudo no primeiro dia de vigência da suposta MP onde se veicularia a gratificação para os TA's. Objetivo da greve, daqui por diante é influenciar na elaboração da proposta do MEC para os TA's.

A Assembléia aprovou ainda os nomes dos companheiros Paulo Roberto e José Carlos como representantes da UFRJ no CNG-Fasubra.

Após a assembléia foi realizado um arrastão no CR, fechando salas, laboratórios e enterrando a possibilidade da famigerada greve de plantão.

Avaliação é que não houve retorno ao trabalho. Categoria aponta formação de Comando Estadual das Universidades Federais para organizar dia de luta no dia 25/7: "Basta de arrocho, desemprego e corrupção". Possibilidade da marcha seguida de acampamento no Palácio da cultura, antiga sede da DEMEC. Paralisação avaliada em 70%.

#### **ASAV-**

A AG de greve realizada hoje às 14 hs e 30 min, ao lado da Reitoria, com aproximadamente 350 pessoas, avaliou a necessidade de continuidade da greve dos técnicos administrativos da UFV.

Deliberou que dia 18/07, a partir das 6 hs da manhã, na entrada da Universidade (Quatro Pilastras), haverá uma panfleteação e conscientização aos companheiros que ainda não aderiram a greve, mostrando sua importância no movimento.

Aprovou novamente enviar documento aos órgãos competentes, no sentido de pressionar ainda mais, para que possamos ser atendidos de forma concreta.

Aprovou a divulgação com carro de som, em toda a comunidade local, o porque ainda estamos em greve.

Próxima AG, dia 20, quinta-feira às 14 hs e 30 min, em frente a reitoria.

Até a vitória.

#### **SINDUFLA-**

1- Conversa com representantes do DCE e marcamos reunião com eles para amanhã às 14 hs e com o representante da AD estamos tentando marcar reunião para esta semana.

2- Atividades programadas:

- Toda 3ª e 5ª feira, assembléia a partir das 14 hs.

- 5ª feira, 21/07, depois da assembléia vamos fazer uma caminhada pela universidade e entregar um documento para o reitor.

3- Custa R\$ 760,00 quatro Outdoors por 15 dias, para ser colocados na cidade de Lavras, o pagamento pode ser feito em 2 vezes a partir do pagamento da UFLA.

#### **SINTEMA-**

A Assembléia Geral realizada em 14/07, avaliou que não há possibilidade de saída neste momento da greve com base somente em cartas de intenções para retorno em data próxima (04/09), pelo não cumprimento do acordo por parte do Governo, pois não há credibilidade para tanto. Esse filme nós já vimos.

Foi deliberada a continuidade da Greve até avaliação da próxima audiência. Mesmo com o retorno ao trabalho dos docentes, nossa greve continua forte tendo os mesmos declarado apoio ao nosso movimento.

Durante a semana (10 a 14/07), foram implementadas ações da categoria no sentido de garantir a visibilidade da greve e impedir o desenvolvimento de qualquer atividade que descaracterize o nosso movimento, embora continuamos com o apoio da administração superior refletida nas moções emanadas dos colegiados. Foi preciso ação enérgica no sentido de desarticular estratégias isoladas que tentaram intimidar as nossas iniciativas, tendo sido lacradas as entradas da biblioteca central e colocado cadeado nos portões da Pró-reitoria de ensino, impedindo assim as defesas de monografias e preparativos para colação de grau dos cursos que não aderiram a greve.

Está sendo realizado na UFMA, no período de 16 a 23/07, o XXX ECEM – Encontro Científico dos Estudantes de Medicina, que conta com cerca de 3500 universitários. Foi realizado panfletagem durante as atividades do encontro, está sendo organizado pela comissão organizadora do evento e as entidades sindicais uma passeata e grande ato público em defesa da educação e da saúde, para a próxima quarta-feira (19/07), quando mais uma vez estaremos denunciando o governo FHC.

Até a vitória!

## FUNDO DE GREVE

A Comissão de Finanças do Comando Nacional de Greve da Fasubra- sindical orienta às entidades de base que envidem esforços no sentido de regularizarem sua situação financeira, no que tange ao fundo de greve, perante a federação. Neste sentido, solicitamos que remetam, com urgência, os valores referentes à primeira e à segunda parcela do mesmo, a fim de podermos dar conta das dívidas e despesas contraídas em função do movimento grevista. Sem isto, não poderemos efetivar a contento nossa proposta de dar mais visibilidade ao nosso movimento e dar prosseguimento às atividades planejadas, tais como o ato do dia 25/07 - O DIA DO BASTA!

Para tanto, relembramos as deliberações históricas da federação, reafirmadas no início da greve:

- 1 - Repasse de 2,5% da arrecadação, por mês de greve, para o fundo nacional.
- 2 - As entidades que aprovaram desconto de percentual extra na categoria devem proceder como no item 1 até que o referido desconto seja efetuado. Neste momento, devem repassar ao fundo de greve nacional 30% do que for arrecadado da categoria, descontados os valores já repassados anteriormente.

Outrossim, reafirmamos a importância de remeterem à federação os comprovantes de depósito das parcelas já vencidas.

Informamos que estaremos divulgando o quadro da situação financeira das entidades no IG de sexta-feira.

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

| DATA      | ATIVIDADES                            |
|-----------|---------------------------------------|
| 18/7      | rodada de AG's                        |
| 20/7      | rodada de AG's                        |
| 21 a 23/7 | Reunião do Fórum Nacional de Educação |
| 25/7      | Grito da Terra                        |
| 25/7      | DIA DO BASTA                          |